

'Tempo foi o grande inimigo dos estudantes', diz professora sobre prova do Enem

Cinthya Oliveira

cioliveira@hojeemdia.com.br

12/11/2017 - 21h44

Compartilhe



Link:

<http://hoje.vc/1c4wn>



Wesley Rodrigues /



Candidatos chegam a PUC Minas para fazer a prova do Enem neste domingo (12)

Em 2017, pela primeira vez os candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tiveram de fazer as provas de matemática e ciências da natureza no mesmo dia. A prova deste domingo (12) trouxe 90 questões que exigiam raciocínio e conteúdo e deviam ser resolvidas em quatro horas e meia. Para muitos professores, equacionar o tempo para conseguir fazer toda a prova foi o grande desafio para os candidatos.

"A prova não teve grandes novidades. A dificuldade vem da nova dinâmica, de fazer matemática e ciências da natureza no mesmo dia. Por mais que o aluno tenha feito simulados, a situação na hora da prova é diferente", diz Rphael Costa Xanchão, professor de matemática do colégio e pré-vestibular Bernoulli.

"O tempo foi o grande inimigo dos estudantes. Além das 45 questões de matemática, eles tiveram que lidar com questões difíceis de química e física, que demandavam mais tempo para serem resolvidas. Essa é uma prova que vai prejudicar os alunos que têm problema com o tempo", afirma Tatiana Munayer, professora de química do Bernoulli.

Os preparadores do Enem não aliviaram na prova de matemática. Os candidatos que passaram por todas as questões da prova, devem ter levado, pelo menos, duas horas e meia para resolvê-las.

"Foi uma prova dentro do padrão do Enem, mas difícil de ser feita. Havia menos questões sobre razões e proporções do que o normal e várias exigiam mais conteúdo. Como uma de analítica, em que o candidato devia ter noção de hipérbole", afirma Sérgio Gonçalves, professor de matemática do pré-vestibular.

Para compensar, as questões de biologia estavam mais curtas neste ano, sem enunciados muito longos. "Se cobrou muito conteúdo, mas sempre bem aplicado", diz o professor de biologia Evandro Souza do mesmo pré-vestibular.

Quem esperava por questões mais ligadas ao dia a dia, que exigem raciocínio, se decepcionou. Tanto na prova de matemática quanto na de ciências da natureza, se cobrou muito conteúdo. Sai na frente quem estudou bastante e conseguiu resolver as questões mais difíceis, tendo um melhor resultado segundo o Teoria de Resposta ao Item (TRI), sistema que divide as questões em fáceis, médias e difíceis.